

Dedico este trabalho à minha filha Marina e ao meu sobrinho Heitor, minhas alegrias de viver.

AGRADECIMENTOS

À minha família, em especial, à minha mãe Lindamir, pelas orações e palavras de incentivo.

À minha filha Marina pela sua mão amiga e compreensão em muitos dos momentos em que eu necessitei estar ausente da nossa convivência para me dedicar a este estudo.

Ao meu orientador Prof. Dr. Gilberto de Castro, pela sua paciência, dedicação e, especialmente, por acreditar em meu potencial, dividindo sempre com generosidade, o seu tempo e seus conhecimentos em muitas das situações em que esta pesquisa se mostrou como uma árdua trajetória.

Às palavras da Prof^a Dra. Tânia Braga Garcia que sempre me deram a certeza de que não ouvi-las representaria perder algo de muito importante e significativo, não só para o cumprimento do percurso desta pesquisa, mas para toda a minha vida profissional.

À Prof^a Dra. Deise Cristina de Lima Picanço e à Prof^a Dra Luciana Martha Silveira (UTFPR), pela leitura atenta e dedicada de um texto incipiente, apresentado na banca de qualificação e pelas valiosas considerações que contribuíram de modo singular para o seu aperfeiçoamento desta pesquisa.

A todos os professores e colegas do curso de Pós-Graduação em Educação que tive a oportunidade de conhecer e trocar experiências sobre esse bem no qual investimos e acreditamos que é a educação pública.

À Cláudia Luciane Zanetti por ser, para mim, um exemplo de exímia e dedicada professora que investe e acredita no ensino da arte na rede pública estadual. Querida amiga e principal incentivadora deste trabalho, sem a qual eu não poderia realizá-lo.

Ao meu querido amigo Lauri Zanetti (in memoriam) pelo seu incentivo, amizade e alegria.

Aos diretores das escolas e aos meus colegas colaboradores, professores e professoras de Arte da educação básica que atuam na escola pública estadual, pela sua atenção, disponibilidade e dedicação, ao contribuírem com suas percepções acerca do objeto de pesquisa, sem as quais as “outras vozes do espaço escolar” não se fariam presentes neste trabalho.

Aos meus colegas da Secretaria de Estado da Educação, pelo apoio dado durante o cumprimento dessa jornada e aos meus amigos e amigas, de perto e de longe, que me auxiliaram e também apostaram nesta realização.

*A interpretação das estruturas simbólicas
tem de entranhar-se na infinitude dos
sentidos simbólicos.*

Mikhail Bakhtin

RESUMO

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, está centrada no debate acerca da leitura da imagem desenvolvida na escola como um dos mais importantes processos destinados ao ensino formal de arte. Apresenta discussões para redimensionar a leitura de imagem enquanto processo voltado ao ensino e aprendizagem em Arte, considerando estudos sobre leitura e meios de comunicação, realizados a partir da interface dos campos educacional e comunicacional. Afirma a importância dessa leitura como via de interação com o universo imagético contemporâneo, a fim de sustentá-la como prática da linguagem e destacá-la em seu potencial de experiência entre subjetividades e de produção de sentidos. Tem como fundamentação teórica as contribuições do Círculo de Bakhtin, junto à linha dos Estudos Culturais britânicos, no campo da Literatura e nos recentes estudos no campo da Comunicação, na América Latina. Tem como principais teóricos/autores, além de Mikhail Bakhtin (2003; 1998), Valentín Volochínov (2006), Raymond Williams (1992), Jesús-Martín Barbero (2008); Jesús-Martín Barbero e Germán Rey (2004) e Guillermo Orozco Gómez (2005; 2001; 1998). A partir desse conjunto teórico, esse estudo buscou: evidenciar outras perspectivas à leitura de imagem, a partir de estudos sobre a interface escola e televisão, a fim de destacá-la em seu potencial de interação; destacar aspectos dialógicos da leitura de imagem para se considerar a possibilidade de diálogo com a imagem televisiva na escola e apresentar reflexões a respeito da leitura de imagens providas da televisão, levando-se em conta as percepções dos docentes de Arte. A pesquisa almeja, com essa trajetória, contribuir com um referencial teórico ao campo educacional, compreendendo a leitura da imagem como possibilidades de diálogo entre a escola e a televisão. Esta pesquisa se baseou em perspectivas metodológicas bakhtinianas, recorrendo a princípios dialógicos para trazer, por meio de relatos, ideias externas sobre as práticas de ensinar Arte na rede pública estadual, envolvendo a imagem televisiva, a fim de serem associadas às principais discussões levantadas neste estudo. Essas ideias se apresentaram como complementação a essa pesquisa e contribuíram para a formação de compreensões sobre a experiência com imagens cotidianas e para o levantamento de aspectos que falaram muito sobre como a escola vem se relacionando com a televisão.

Palavras-chave: Mikhail Bakhtin. Diálogo. Leitura de Imagem. Imagem Televisiva.

RESUMEN

Esta investigación, de naturaleza cualitativa, está centrada en la lectura de la imagen desarrollada en la escuela como uno de los procesos más importantes para la enseñanza formal del arte. Presenta discusiones para cambiar la dimensión de la imagen mientras que el proceso dirigido a la enseñanza de la lectura y el aprendizaje en el arte, teniendo en cuenta los estudios de la lectura y los medios de comunicación, realizados desde la asociación de los campos educativos y comunicacionales. Afirma la importancia de esa lectura como medio de interacción con el universo imaginario contemporáneo, para sostenerlo como una práctica de la lengua y resaltarlo en su experiencia de potencial entre la subjetividad y la producción de significado. Tiene como fundamentación teórica las contribuciones del círculo de Bakhtin, junto a la línea de los estudios culturales británicos, en el campo de la literatura y en los recientes estudios en el campo de la Comunicación, en Latinoamérica. Tiene como principales teóricos/autores, además de Mikhail Bakhtin (2003, 1998), Valentín Voloshínov (2006), Raymond Williams (1992), Jesús Martín-Barbero (2008); Jesús Martín-Barbero y Germán Rey (2004) y Guillermo Orozco Gómez (2005, 2001, 1998). De este conjunto teórico, ese estudio buscó: evidenciar otras perspectivas a la lectura de imagen, a partir de estudios sobre la interfaz escuela y televisión, con el fin de destacarla en su potencial de interacción; poner de relieve los aspectos dialógicos de la lectura de la imagen para considerar la posibilidad de diálogo con la imagen televisiva en la escuela y presentar reflexiones sobre la lectura de las imágenes venidas de televisión, teniendo en cuenta las percepciones de los profesores de Arte. La pesquisa quiere, con esa trayectoria, contribuir con un referencial teórico al campo de la educación, comprendiendo la lectura de la imagen como posibilidades de diálogo entre la escuela y la televisión. Esta pesquisa se basó en perspectivas metodológicas de Bakhtin, recorriendo a los principios dialógicos para traer, por medio de relatos, ideas externas sobre las prácticas de enseñar el arte en la red pública del estado, envolviendo la imagen televisiva, con el fin de asociarse a las principales discusiones planteadas en este estudio. Esas ideas se presentaron como complemento a esa pesquisa y han contribuido para la formación de entendimientos sobre la experiencia con las imágenes cotidianas y para el levantamiento de los aspectos que hablaron mucho sobre cómo la escuela viene relacionándose con la televisión.

Palabras clave: Mikhail Bakhtin. Diálogo. Imagen. Lectura de la imagen. Imagen Televisiva.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1. ALGUMAS DISCUSSÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS SOBRE TV E ESCOLA	18
1.1 TELEVISÃO E ESCOLA: PEDAGOGIAS ESPECÍFICAS PARA OS MEIOS	20
1.2 TELEVISÃO E EDUCAÇÃO: EM QUESTÃO, A LEITURA DE SUA IMAGEM ...	29
1.3 AS CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS CULTURAIS LATINO-AMERICANOS	51
2. DIÁLOGOS NA CONTEMPORANEIDADE	58
2.1 O SUJEITO DIALÓGICO	61
2.2 O "OUTRO" NA TELA DA TV	64
2.3 DISCURSOS IMAGÉTICOS EM ENUNCIADOS TELEVISIVOS: QUE IMAGENS SÃO ESSAS?	70
2.4 LER IMAGENS DA TV: UM CONVITE À RESPOSTA.....	77
3. A ESCOLA E AS AULAS DE ARTE: OUTRAS EXPRESSÕES, NOVOS DESAFIOS	83
3.1 A ESCOLA E AS TRANSFORMAÇÕES DOS CONTEXTOS SOCIAIS E CULTURAIS.....	85
3.1.1 <i>O ensino da arte e a leitura de imagem na escola.....</i>	<i>88</i>
3.1.2 <i>O valor dialógico da leitura de imagem.....</i>	<i>92</i>
3.1.3 <i>Outras imagens para a leitura de imagem</i>	<i>98</i>
3.1.4 <i>As imagens da televisão</i>	<i>102</i>
3.1.5 <i>A experiência estética com a televisão na escola.....</i>	<i>107</i>
3.2 A LEITURA DA IMAGEM TELEVISIVA E AS POSSIBILIDADES DE DIÁLOGO ENTRE O ENSINO DA ARTE E A TELEVISÃO	113
3.2.1 <i>O encontro com as vozes docentes.....</i>	<i>113</i>
3.2.2 <i>E os diálogos com a televisão, acontecem?</i>	<i>115</i>
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	124
5. REFERÊNCIAS.....	127
6. APÊNDICE.....	130